

Ofício nº 05/2020 – REDE XINGU+

Brasília, 12 de março de 2020.

À Sra.

**MARTHA SEILLIER**

Secretaria Especial do  
Programa de Parcerias de  
Investimentos - PPI

Palácio do Planalto, Anexo I,  
Térreo, Ala A, Sala 106

Brasília - DF

Ao Senhor

**TARCÍSIO GOMES DE  
FREITAS**

Ministro- Ministério da  
Infraestrutura

Esplanada dos Ministérios,  
Bloco "R"

Brasília/DF

Assunto: Solicitação de Consulta Livre, Prévia e Informada sobre as condições de operação e implementação das obras BR-163 e EF-170 com povos indígenas e comunidades tradicionais da região de influência destes empreendimentos no contexto do Corredor Logístico de Exportação no interflúvio das bacias dos rios Tapajós e Xingu.

Sra. Secretária e Sr. Ministro,

A Rede Xingu+, aliança de 22 organizações de povos indígenas, associações de comunidades tradicionais e instituições da sociedade civil atuantes na bacia do Rio Xingu, representada por uma delegação de 70 pessoas dos povos Kayapó, Panará, Khisetje, Ikpeng, Wauja, Yawalapiti, Kalapalo e Kawaiwete, vem solicitar a realização de Consulta Livre, Prévia e Informada sobre as condições de operação e implementação das obras BR-163 e EF-170 com povos indígenas e comunidades

tradicionais da região de influência destes empreendimentos no contexto do Corredor Logístico de Exportação localizado no interflúvio das bacias dos rios Tapajós e Xingu, com o objetivo de encaminharmos e discutirmos nossas legítimas preocupações sobre as mudanças socioambientais que este conjunto de obras geram e poderão gerar na região.

Sabemos que a **ampliação da capacidade de operação dos empreendimentos já existentes** (BR-163, MT-322, Estações de Transbordo de Carga de Miritituba e Hidrovia do Baixo Tapajós) e a **instalação de novos projetos** (EF-170) têm o potencial de reduzir substancialmente o custo de transporte para exportação das commodities agrícolas produzidas no Mato Grosso por meio dos portos da região Norte.

Uma das principais consequências da implantação de empreendimentos de infraestrutura de transportes é a valorização fundiária das áreas próximas a esses, o que temos visto acontecer desde a abertura das principais estradas da região nos anos 1970. Junto com a valorização imobiliária das áreas no entorno de nossos territórios se desencadeiam processos de aumento de **invasão de áreas públicas**, incluindo Terras Indígenas e Unidades de Conservação, também como aumento do **desmatamento legal e ilegal em áreas privadas**. Estamos preocupados porque sabemos que ausência de um adequado planejamento territorial, esses processos podem intensificar o **aumento de fragmentação florestal** e a **perda de biodiversidade**, assim como resultar na **contaminação do solo, da água, do ar e dos animais em nossos territórios** por conta do aumento do uso de agrotóxicos, o que inevitavelmente acontecerá nos casos de conversão de áreas para a produção agrícola que atualmente são ocupadas pela pecuária.

Com relação à **finalização do asfaltamento e concessão da BR 163**, nos preocupam particularmente três assuntos:

- 1) A **intensificação na circulação de caminhões na região**: Em 2019, 46% da produção do estado do Mato Grosso escoou pelo norte, um aumento de 10% em relação a 2018. A partir da conclusão da pavimentação da rodovia BR-163 no final de 2019, o preço do frete caiu 35% e o DNIT prevê aumento da circulação média de caminhões pela saída norte de 30% para 2020<sup>1</sup>. Com o aumento de circulação de

---

<sup>1</sup> Folha de São Paulo. "Asfaltada estrada de soja impulsiona exportação mas permanece precária". 1º de março de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/asfaltada-estrada-da-soja-impulsiona-exportacao-mas-permanece-precaria.shtml>

caminhões durante o ano todo aumentam os acidentes na estrada, o atropelamento de pessoas, animais e derramamento de grãos, combustíveis e fertilizantes nos rios e igarapés interceptados pela estrada.

2) **O aumento do desmatamento e da pressão sobre as Terras Indígenas (TIs) e Unidades de Conservação (UCs) localizadas na região de influência da rodovia BR-163:**

a) No Pará, a ação denominada “**Dia do Fogo**”, de agosto de 2019, ocorreu exatamente na faixa de domínio da BR-163, com foco de origem na cidade de Novo Progresso/PA<sup>2</sup> e teve por objetivo principal questionar os limites das Áreas Protegidas (TIs e UCs) na região, em especial da FLONA do Jamanxim, bem como apoiar o processo corrente de enfraquecimento da fiscalização dos órgãos ambientais que devem cuidar de nossas Terras Indígenas<sup>3</sup>.

b) Dentre os dez municípios da bacia do Xingu que mais desmataram em 2019, cinco estão no estado do Mato Grosso na região de influência da BR-163: **União do Sul/MT, Feliz Natal/MT, Paranatinga/MT, Peixoto de Azevedo/MT e Marcelândia/MT**<sup>4</sup>. Somados, esses municípios desmataram 27.632 ha de floresta segundo os dados do PRODES de 2019 (um aumento de 64% se comparado com os dados de desmatamento de 2018 na mesma região).

3) **A tendência de expansão da área de produção agropecuária em direção ao norte da bacia do Tapajós:** “O asfaltamento da BR-163, diante do seu potencial para escoamento da safra agrícola do Centro-Oeste, tem se destacado por sua potencial atração da própria produção de grãos para a bacia do Tapajós. A esperada melhora da trafegabilidade da BR-163 vem promovendo um novo ciclo migratório

---

<sup>2</sup> Folha de São Paulo. “Fazendeiros e empresários organizaram ‘dia do fogo’ apontam investigações”. 23 de outubro de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/10/fazendeiros-e-empresarios-organizaram-dia-do-fogo-apontam-investigacoes.shtml>

<sup>3</sup> Folha de São Paulo. “Campeão de desmatamento, PA retira apoio da PM em ações do Ibama”. 12 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/campeao-de-desmatamento-pa-retira-apoio-da-pm-em-aco-es-do-ibama.shtml>

<sup>4</sup> REDE XINGU+. 2019. Sistema de Indicação por Radar de Desmatamento na bacia do Xingu - SIRAD X, avaliação Novembro-Dezembro de 2019.

intensificando os movimentos por assentamento agrossilvopastoril no seu entorno e a regularização fundiária, que representa para região o aumento das pressões sobre a floresta e seus recursos naturais”<sup>5</sup>.

Estamos igualmente preocupados com os efeitos negativos que a implementação da ferrovia EF-170 (Ferrogrão) pode trazer junto com os impactos da operação da BR-163 depois da finalização de seu asfaltamento. Os dois empreendimentos incidem sobre o mesmo território e, mesmo assim, não temos tido a oportunidade de discutir os impactos cumulativos e sinérgicos de ambos no desenvolvimento regional, especificamente sobre as Áreas Protegidas.

Não é a primeira vez que manifestamos nossas preocupações e solicitamos ao governo a abertura de um processo de Consulta Livre, Prévia e Informada sobre o assunto. Em dezembro de 2017, a ANTT se comprometeu conosco a realizar um processo de consulta sobre a Ferrovia EF-170 antes de avançar no processo de concessão do empreendimento. Até o momento o governo não tem honrado seu compromisso. Tampouco existe um processo de Consulta Livre, Prévia e Informada sobre os novos impactos gerados pela finalização do asfaltamento da BR-163 e seu plano de concessão.

Assim, considerando que a construção da Ferrovia EF-170 e a concessão da BR-163/PA foram **qualificadas como projetos da carteira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)**<sup>6</sup>, e que dentre as competências desta Secretaria Especial estão *fomentar a integração das ações de planejamento dos órgãos setoriais de infraestrutura; apoiar o processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos qualificados no PPI, assim como buscar a qualidade e a consistência técnica dos projetos de parcerias qualificados no PPI*, solicitamos que a SPPI **convoque e lidere um processo de Consulta Livre, Prévia e Informada com os povos indígenas e comunidades tradicionais** da área de influência de ambos empreendimentos no **contexto do planejamento e implementação das obras que compõem o Corredor Logístico de Exportação no interflúvio**

---

<sup>5</sup> INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. 2018. Subsídios Técnicos – Processo de Concessão da Ferrovia EF-170 (Ferrogrão). Brasília, DF. P. 9. Disponível em: [https://ox.socioambiental.org/sites/default/files/ficha-tecnica//node/142/edit/2018-06/Subs%C3%ADdios%20T%C3%A9cnicos\\_ISA\\_ANTT.pdf](https://ox.socioambiental.org/sites/default/files/ficha-tecnica//node/142/edit/2018-06/Subs%C3%ADdios%20T%C3%A9cnicos_ISA_ANTT.pdf)

<sup>6</sup> Ferrovia EF-170 MT/PA – Ferrogrão (1ª reunião) - <https://www.ppi.gov.br/ef-170-mt-pa-ferrograo> / Concessão das rodovias BR-163/230/MT/PA - Trecho entre Sinop/MT e Miritituba/PA (9ª reunião) - <https://www.ppi.gov.br/concessao-das-rodovias-br-163-230-mt-pa-trecho-entre-sinop-mt-e-miritituba-pa>

**Tapajós-Xingu** (EF-170, BR-163, MT-322, Estações de Transbordo de Carga de Miritituba e Hidrovia do Baixo Tapajós).

Adicionalmente, solicitamos que os processos de licenciamento ambiental do conjunto de empreendimentos planejados e em operação **considerem os impactos socioambientais sinérgicos e cumulativos** de toda a infraestrutura implantada e por implantar.

Certos de sua compreensão de que um adequado processo de consulta aos povos e comunidades afetados por esse importante conjunto de obras é parte fundamental de um processo de planejamento que traga segurança jurídica e previsibilidade econômica para todos os atores envolvidos, colocamo-nos à disposição para discutir a melhor forma de implementar o devido processo de consulta.

Atenciosamente,